

MILHO – 16/03/2020 a 20/03/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	22,30	39,00	38,56	72,91%	-1,13%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,30	43,00	43,60	54,06%	1,40%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	30,50	44,50	44,50	45,90%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	36,00	44,00	44,85	24,58%	1,93%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,00	52,00	52,00	48,57%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	37,20	43,90	47,40	27,42%	7,97%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	36,70	43,40	45,60	24,25%	5,07%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,40	54,80	56,00	20,69%	2,19%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	147,11	147,52	135,71	-7,75%	-8,01%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	164,00	167,40	162,00	-1,22%	-3,23%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	47,07	68,30	70,18	49,08%	2,75%
Importação - ARG	R\$/60Kg	44,51	67,12	71,02	59,57%	5,81%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	32,93	44,28	42,49	29,02%	-4,06%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,60	56,66	56,67	46,80%	0,00%
Dólar	R\$/US\$	3,81	4,74	5,05	32,72%	6,65%

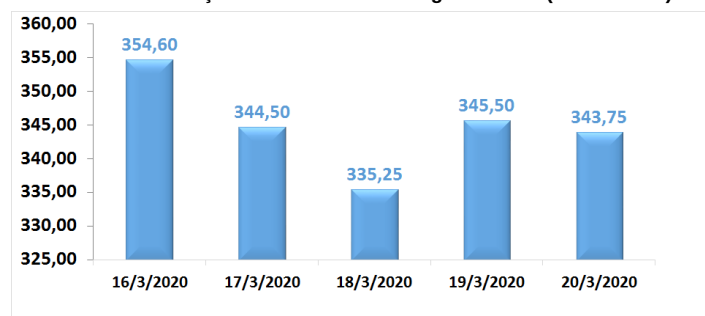
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

- As cotações de milho em Chicago com alta volatilidade e forte viés de baixa;
- Mercado acredita em redução de demanda, em função do Covid 19, podendo provocar, inclusive, diminuição no fluxo de movimentação de cargas entre países;
- Há informações de que algumas indústrias e portos devem paralisar atividades no próximos dias, o que afeta o mercado de milho, soja e trigo;
- Queda nas cotações do petróleo afetam negativamente o mercado de etanol;
- Mercado aguardando relatório de intenção de plantio do Usda, onde espera-se uma área acima de 37 milhões de hectares;
- China comprou cerca de 750 mil toneladas de milho dos Estados Unidos;

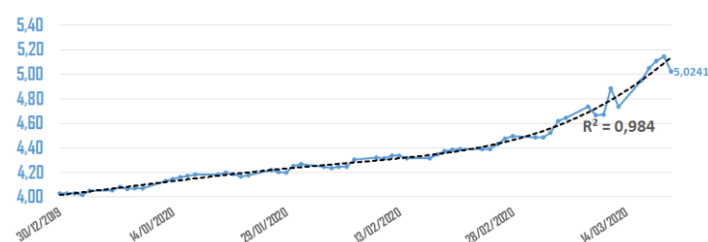
- A Bolsa de Chicago registrou, no decorrer da semana, a menor cotação desde 2017, com valor de US\$ 3,35/bu (US\$ 131,98/t).

MERCADO INTERNO

DÓLAR

Semana de grande tumulto nos mercados, com queda da bolsa e do real frente ao dólar. No final da semana, as notícias de um possível remédio contra o Coronavírus arrefeceram a alta, mas, ainda assim, subindo 4,3% na semana.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

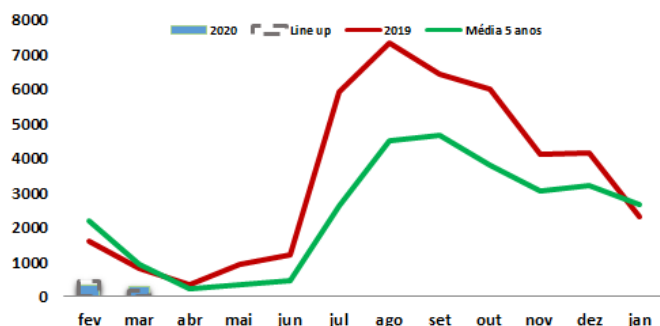


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- Acumulado da semana em pouco mais de 300 mil toneladas;
- Line ups previstos de 162 mil toneladas para todo o mês de março.

Gráfico 3 – Exportações mensais de milho

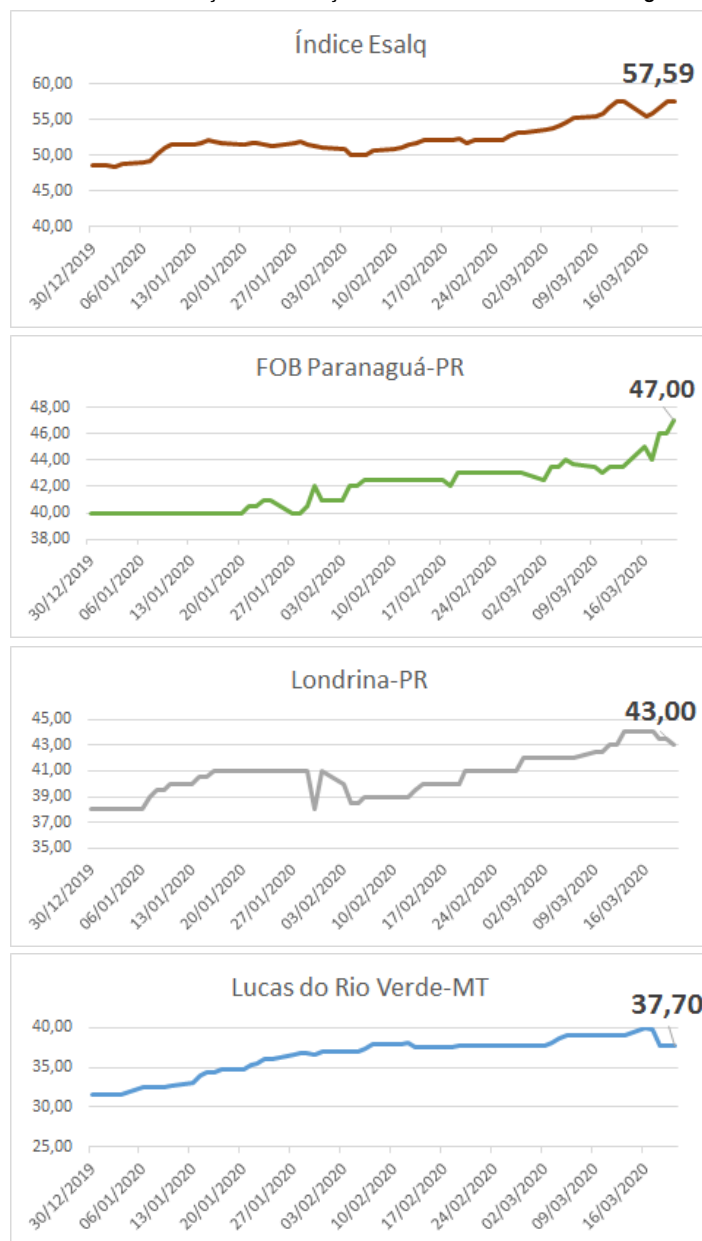


Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

COMERCIALIZAÇÃO

- Mercado com pouca movimentação no disponível;
- Cotações acima de R\$ 55,00/60Kg em São Paulo;
- No Rio Grande do Sul, mercado segue estável, muitos produtores dando preferência à comercialização da soja, que está em níveis elevados;
- A paridade de exportação, ainda favorecida pelo dólar, mas com pequena queda em função das baixas nas cotações de Chicago;
- No Mato Grosso, a comercialização para jul/ago, segue variando entre R\$ 29,00 a 32,00/60 Kg, na Região da BR 163. No spot não há negociações;
- Em Goiás, o mercado futuro está pagando por volta de R\$ 36,00/60Kg.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Neste momento, as cotações de milho seguem em alta. Contudo, as incertezas e preocupação com o Covid 19 já começam a refletir nas movimentações marítimas dos próximos dias, o que pode afetar os embarques de milho no momento da colheita da 2ª safra. A Argentina já está suspendendo algumas atividades portuárias, o que pode afetar a dinâmica das exportações para os próximos meses. Por isso, as cotações de milho tiveram alta para os meses de julho a agosto, é necessário que não se perca oportunidades de negócios neste momento.